

Porto Saúde – Operações de Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 46.728.667/0001-06

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – 8º andar – sala 2 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,
Submetemos a vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. e as correspondentes demonstrações financeiras juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2025.

NOSSO DESEMPENHO
No ano de 2025, as controladas da Companhia obtiveram resultados consistentes, com crescimento relevante de prêmios, número de beneficiários e lucro.

Esse crescimento está refletido no resultado da Companhia.

AGRADECIMENTOS

Registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2026
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025							
(Em milhares de reais)							
	Nota explicativa	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024		Nota explicativa	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		13.495	82.895	Circulante		29.417	80.940
Caixa e equivalentes de caixa		32	88	Obrigações a pagar		—	80.940
Aplicações financeiras				Impostos e contribuições a recolher		29.417	—
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	5.1.1	4.870	—	Patrimônio líquido	7	2.242.555	1.673.673
Avaliadas ao custo amortizado	5.2	3.926	—	Capital social		1.608.875	1.357.851
Impostos e contribuições a recuperar		4.667	—	Reservas de lucros		634.996	313.515
Títulos e créditos a receber		—	82.807	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.316)	2.307
Não circulante		2.258.477	1.671.718				
Realizável a longo prazo		20.747	—				
Aplicações							
Avaliadas ao custo amortizado	5	20.747	—				
Investimentos	6	2.237.730	1.671.718				
Total do ativo		2.271.972	1.754.613	Total do passivo e patrimônio líquido		2.271.972	1.754.613
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras							

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025						
(Em milhares de reais)						
	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.117.281	48.046	(2.568)	—	1.162.759
Aumento de capital	7 (a)	240.570	—	—	—	240.570
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		—	13.574	—	—	13.574
Ações alienadas		—	(7.729)	—	—	(7.729)
Ganhos e perdas atuariais - controladas		—	—	625	—	625
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro - controladas (resultado abrangente) ...		—	—	4.250	—	4.250
Lucro líquido do exercício		—	—	—	340.491	340.491
Destinações:						
Reserva legal		—	17.025	—	(17.025)	—
Reservas estatutárias		—	242.599	—	(242.599)	—
Dividendos mínimos obrigatórios		—	—	—	(80.867)	(80.867)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.357.851	313.515	2.307	—	1.673.673
Juros sobre capital próprio - exercícios anteriores	7 (c)	—	(136.746)	—	—	(136.746)
Dividendos - exercícios anteriores	7 (c)	—	(26.840)	—	—	(26.840)
Aumento de capital	7 (a)	251.024	—	—	—	251.024
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		—	18.834	—	—	18.834
Ações alienadas		—	(15.346)	—	—	(15.346)
Ganhos e perdas atuariais - controladas		—	—	(921)	—	(921)
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro - controladas (resultado abrangente) ...		—	—	(2.702)	—	(2.702)
Lucro líquido do exercício		—	—	—	673.719	673.719
Destinações:						
Reserva legal	7 (b) (i)	—	33.686	—	(33.686)	—
Reservas estatutárias	7 (b) (ii)	—	447.893	—	(447.893)	—
Juros sobre capital próprio	7 (c)	—	—	—	(142.140)	(142.140)
Dividendos mínimos obrigatórios	7 (c)	—	—	—	(50.000)	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.608.875	634.996	(1.316)	—	2.242.555

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 13 de junho de 2022, localizada na Avenida Rio Branco, 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 02, Campos Elíseos, São Paulo - SP. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades ou entidades que desenvolvam atividades no mercado de saúde e/ou atividades correlatas ou complementares ao mercado de saúde. A Companhia é parte integrante do Grupo Porto, cuja arquitetura de negócios está estruturada em cinco verticais estratégicas: Seguros, Saúde, Bank, Serviços e Outros Negócios.

Inserida na vertical de saúde, a Companhia é uma controlada direta da Porto Saúde Participações S.A., e indireta da Porto Seguro S.A., companhia com ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3, sob o código PSSA3.

A Companhia possui as seguintes participações:

	Classificação	Consolidação	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Porto Saúde	Controlada	Integral	100,0	100,0
Portomed	Controlada	Integral	100,0	100,0
Porto Odonto	Controlada	Integral	100,0	100,0

(i) Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Porto Saúde"), opera seguro de saúde.
(ii) Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. ("Portomed"), opera planos privados de assistência à saúde.
(iii) Porto Seguro Serviços Odontológicos Ltda. ("Porto Odonto"), operará planos privados de assistência odontológica.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas.

A Companhia está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: (i) não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (ii) a Companhia não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; (iii) a Companhia não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e (iv) a controladora indireta da Companhia, que é a Porto Seguro S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

A Companhia é uma "holding" e, portanto, as principais políticas contábeis de suas controladas estão apresentadas em suas demonstrações financeiras individuais.

Essas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, pela Diretoria, em 04 de fevereiro de 2026.

2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

2.4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para fins de equivalência patrimonial, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

2.5 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

CPC 51 (IFRS 18) - APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Substituí a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados.

Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e, se aplicável, serão apresentados na demonstração financeira relativa ao período de 2027.

LEI COMPLEMENTAR Nº 214/2025

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo.

Para atendimento o Grupo Porto instituiu o Grupo de Trabalho Multidisciplinar, com reporte direto à Diretoria Executiva, para gerir a transição tributária entre 2026 e 2033. O foco central é assegurar a conformidade regulatória e a eficiência fiscal da operação. A fase inicial de mapeamento de processos em todas as verticais de atuação já foi finalizada.

A definição da estratégia futura depende da clarificação de três pilares:

- Alíquotas: Definição das taxas de referência pelo Senado e entes federativos;
- Regulação Setorial: Instruções específicas do órgão regulador a qual essa entidade se reporta; e
- Operacionalização: Normas da Receita Federal.

A Administração manterá o monitoramento contínuo das publicações do Comitê Gestor do IBS e da Secretaria da Receita Federal para atualizar projeções e ajustar o planejamento estratégico conforme as lacunas regulatórias forem preenchidas.

3. GESTÃO DE RISCOS

A Companhia, dado os negócios que atua, está naturalmente exposta a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, a necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, é altamente estratégica.

A Companhia é uma "holding" e, portanto, por meio de suas controladas apresenta exposição aos riscos advindos de crédito, liquidez, mercado, capital, operacional e socioambiental.

O detalhamento dos riscos associados às suas controladas estão apresentadas em suas demonstrações financeiras individuais.

4. GESTÃO DE CAPITAL

O Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

6. INVESTIMENTOS

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Remuneração em ações	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Portomed	7.027	(3.258)	—	15.900	—	31	19.700
Porto Odonto	533	(29)	—	—	—	—	504
Porto Saúde	1.664.158	706.533	(254.999)	102.000	3.488	(3.654)	2.217.526
	1.671.718	703.246	(254.999)	117.900	3.488	(3.623)	2.237.730

6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DAS CONTROLADAS

A tabela a seguir apresenta informações financeiras resumidas das controladas da Companhia:

	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (I)	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Porto Saúde	4.435.652	2.218.125	8.497.565	706.533	341.436
Portomed	32.812	13.112	32.523	(3.258)	(584)
Porto Odonto	504	—	46	(29)	(287)
	4.468.968	2.231.237	8.530.134	703.246	340.565

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025			
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre resultado por ação)			
	Nota explicativa	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Receitas			
Equivalência patrimonial	6	703.246	340.565
Total das receitas		703.246	340.565
Despesas			
Despesas administrativas		(78)	(74)
Despesas com tributos		(28.719)	—
Total das despesas		(28.797)	(74)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		674.449	340.491
Receitas financeiras		13	—
Despesas financeiras		(1)	—
Lucro operacional		674.461	340.491
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		674.461	340.491
Imposto de renda e contribuição social		(742)	—
Lucro líquido do exercício		673.719	340.491
Atribuível a:			
- Acionistas da Companhia		673.719	340.491

Resultado por ação:
- Básico e diluído: 8 0,5183 0,3026

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício	673.719	340.491
Outros resultados abrangentes	(3.623)	4.875
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:		
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro - controladas	(2.702)	4.250
Ganhos e perdas atuariais em controladas	(1.396)	1.041
Efeitos tributários sobre ganhos e perdas atuariais em controladas	475	(416)
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido dos efeitos tributários	670.096	345.366
Atribuível a:		
- Acionistas da Companhia	670.096	345.366

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Caixa líquido atividades operacionais	(29.724)	—
Caixa gerado/(consumido) nas operações	(29.527)	(74)
Lucro líquido do exercício	673.719	340.491
Equivalência patrimonial	(703.246)	(340.565)
Variações nos ativos e passivos	(197)	74
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	(4.870)	—
Avaliadas ao custo amortizado	(24.673)	—
Impostos e contribuições a recuperar	(4.667)	—
Impostos e contribuições a recolher	29.417	—
Outro passivos	4.596	74
Caixa líquido atividades de investimento	173.405	(240.490)
Aumento de capital em controladas	(117.900)	(240.490)
Dividendos e JCP recebidos	291.305	—
Caixa líquido atividades de financiamento	(143.737)	240.570
Aumento de capital	117.950	240.570
Dividendos e JCP pagos	(261.687)	—
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(56)	80
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	88	8
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	32	88

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

5. APLICAÇÕES

5.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO VALOR JUSTO

5.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Dezembro de 2025
Fundos exclusivos	
Cotas de fundos de investimento	4.870
Total - circulante	4.870

5.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

	Dezembro de 2025
Fundos exclusivos	
LTN	17.796
NTN - B	6.877
Total	24.673
Circulante	3.926
Não Circulante	20.747

5.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS - MOVIMENTAÇÃO

	Dezembro de 2025
Saldo inicial	—
Aplicações	29.530
Rendimentos	13
Saldo final	29.543

A movimentação das aplicações financeiras inclui as aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado e as aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado.

5.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS

	Dezembro de 2025
Fundos exclusivos	
LTN	13,42
NTNs B - IPCA	6,23

	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Fundos exclusivos	
LTN	13,42
NTNs B - IPCA	6,23

(i) Incluem receitas operacionais e financeiras.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social era de R\$ 1.613.875, sendo 1.608.875 integralizados e R\$ 5.000 a integralizar, divididos em 1.426.279.201 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$ 1.357.851 em 31 de dezembro de 2024 divididos em 1.266.558.931 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal).

As aprovações de aumento de capital realizadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias, ocorridas no exercício de 2025 foram as seguintes:



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadiao.com.br/publicacoes/>

Porto Saúde – Operações de Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 46.728.667/0001-06

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – 8º andar – sala 2 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



→ continuaçãoNOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Quantidade de Ações
30 de junho de 2025.....	81.000	53.777.966
31 de julho de 2025.....	5.000	3.309.967
29 de agosto de 2025.....	20.000	12.780.730
30 de setembro de 2025.....	4.000	2.503.854
31 de outubro de 2025.....	1.000	616.177
19 de novembro de 2025.....	50	29.837
28 de novembro de 2025.....	900	537.065
29 de dezembro de 2025.....	139.074	86.164.674
Total	251.024	159.720.270

(b) RESERVA DE LUCROS

As principais reservas de lucros estão demonstradas a seguir:

(i) RESERVA LEGAL

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2025, seu saldo era de R\$ 54.351 (R\$ 20.665 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) RESERVAS ESTATUTÁRIAS

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas ou futura distribuição aos acionistas.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente distribuído aos acionistas ou

revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, seu saldo era de R\$ 563.938 (R\$ 279.631 em 31 de dezembro de 2024).

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
(c) DIVIDENDOS		
Lucro líquido do exercício	673.719	340.491
JCP distribuído - líquido (*) (a)	(33.686)	(17.025)
Lucro básico para determinação do dividendo	640.033	323.466
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	160.008	80.867
JCP distribuído - líquido (*) (a)	120.819	—
Dividendos distribuídos (b)	50.000	—
Total de dividendos e JCP distribuídos (a + b)	170.819	80.867
Total por ação	0,1314	0,0719
Quantidade de ações	1.299.863	1.125.146
(*) Os valores de JCP distribuídos estão apresentados líquido de imposto (15% de IR).		
(d) REMUNERAÇÃO EM AÇÕES		
A Porto Seguro S.A. ("Porto") possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Porto e/ou de suas coligadas e controladas, direta ou indiretamente, dentre as quais se inclui a Operadora, como parte de sua remuneração.		
O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos beneficiários, dos acionistas, da Porto e de suas investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Porto e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento do Grupo Porto.		
Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em		

programas aprovados pelo Conselho de Administração da Porto, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referentes ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável aos beneficiários, de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável aos beneficiários, de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável aos beneficiários, de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto.

A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Porto, mantidas em tesouraria. O cálculo do preço das ações deverá considerar a média do preço de cotação de fechamento das ações da Porto, ponderado pelo volume diário de negociação, nos últimos 30 (trinta) pregões anteriores à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano, conforme atualizado, e de seus programas.

8. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício. Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo CPC 41 - Resultado por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o resultado por ação básico que foi apurado para o período é igual ao resultado por ação diluído, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	673.719	340.491
Média ponderada do número de ações durante o exercício...	1.299.863	1.125.146
Resultado por ação básico e diluído	0,5183	0,3026

DIRETORIA			
SAMI FOGUEL Diretor Presidente	CELSO DAMADI Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos	LUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados	LUIZ VICENTE GUARANHA LAPENTA Diretor de Produto
HAMILTON APARECIDO CARDOMINGO Diretor de Operações	RAFAEL VENEZIANI KOZMA Diretor de Controladoria	ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES Diretora Executiva Jurídica	EMILIO BENTANCOURT Diretor Executivo de Riscos e Governança
DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1			

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da

Porto Saúde – Operações de Saúde S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Porto Saúde – Operações de Saúde S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de

forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2026



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O-1
Diana Yukie Naki dos Santos
Contadora - CRC-SP300514/O-1



App Porto

O cuidado de sempre,



também no seu celular.



Baixe agora ↴
e fale com seu Corretor.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>